

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), realizada no período de 04 e 05 dezembro de 2025, no Auditório Biomas - Embrapa Parque Estação Biológica - PqEB, Asa Norte, Brasília/DF. A 9ª Reunião Ordinária do Condraf contou com a presença das conselheiras e dos conselheiros da sociedade civil e gestão pública e demais convidados, conforme assinatura em lista de presença. **Pauta - 1. Reunião da Sociedade Civil; 2. Momento de Abertura Instalação da 9ª RO - 3. Aprovação da ATA da 8ªRO; 4. Eleição da Mesa Diretora do Condraf; 5. Debate SUATER e SENAR - Paulo Teixeira (Ministro do MDA e presidente do Condraf); Vanderley Ziger (Secretário - SAF/MDA); 6. Balanço parcial da 3ª CNDRSS – informes, debate e encaminhamentos; 7. Balanço do MDA 2025 - Fernanda Machiaveli – Secretária Executiva do MDA e 1ª Vice-presidente do Condraf; 8. Informes sobre proposta de Planejamento do Condraf 2026; 09. Informes: Plano Dados Abertos do MDA ; Outros informes; 10. Pauta Deliberativa: a) Homologação de Territórios Rurais (CPDT); b) Alterações na Resolução do Condraf nº16/2024 - que trata da Homologação de Territórios (CPDT); c) Moções Comitê Permanente de Pesquisa e Inovação: Moção Núcleos de Agroecologia e Produção Orgânica (NEAS) e Moção Apoio a implementação do Programa Nacional de Pesquisa e Inovação para a Agricultura Familiar (PNPIAF); d) Indicação do CONDRAF para integrar o Comitê de Assessoramento ao Grupo Gestor da Implementação do Pronara.** Registro que no período da manhã, no dia 04 de dezembro de 2025, entre 9h e 12h30, como primeiro ponto do planejamento da reunião, os(as) conselheiros e conselheiras, representantes da Sociedade Civil, estiveram reunidos para suas análises, tratativas e definições. Posteriormente, no período da tarde, dando início protocolarmente aos trabalhos da 9ª Reunião Ordinária do Condraf – Samuel Carvalho, Secretário Executivo do Condraf, iniciou sua fala agradecendo a presença de todas as pessoas presentes. Passando ao **ponto 02 da pauta - Instalação da 9ª Reunião Ordinária** - chamando à composição da mesa de abertura as conselheiras **Cláudia Regina Cascais Sousa** (CENATER) e **Maria Verônica de Santana** (ANA), ambas componentes da Mesa Diretora, deram boas vindas e agradeceram os presentes destacando o fim do mandato da mesa diretora que se encerra, e desejando bons ventos a nova mesa diretora que será eleita para os próximo mandato de dois anos. Em seguida, o **ponto 03 de pauta - Aprovação da ATA da 8ª RO** - **Samuel Carvalho** informou que a Ata da reunião anterior (8ª RO) tinha sido disponibilizada em drive no grupo de conselheiros (as) para apreciação antes dessa reunião, em seguida a ata foi aprovada com ressalva, e anotado a observação destacada pelo Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER Nordeste), que o Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural (Suater) está em processo de aprovação e ainda não foi aprovado. A conselheira **Maria Verônica de Santana** (ANA) solicitou conferir o quórum chamando os nomes dos conselheiros, o levantamento foi feito, intuições/assinaturas a partir das assinaturas dos presentes. O Conselheiro **Silvio Ney Barros Monteiro** (CENATER) solicitou listar as faltas e presenças de todos conselheiros, uma demanda para saber as listas e levantamentos dos que vieram nas últimas reuniões. **Secretário-**

Executivo Samuel Carvalho respondeu que o técnico da Seorg havia sido feito sim, contudo não foi levado a plenária, e destaca a importância da solicitação que continuará sendo realizada. A conselheira **Cláudia Regina Cascais Sousa** (CENATER) solicitou registrar sua indignação, quanto todas as faltas das poder público das pessoas que compoe o conselho e são da esplanada. Tal situação, atrapalha o funcionamento do conselho, as constantes faltas por parte do poder público. Aconselha que deve ter um chamado/monitoramento e, usar o regimento interno do Condraf, para cobrar essa presença. Algo precisa efetivamente ser feito pra não mais se repita. **Silvio Ney Barros Monteiro** (CENATER) propôs na reunião passada que a Secretaria Executiva fizesse um levantamento da situação da presença de todas as organização e trouxesse na próxima reunião. Fazer o ofício quando ocorrer três faltas e pedir para trocar o conselheiro, seguindo o regimento. Solicitando novamente que tragam na que na próxima reunião o resumo das situações de faltas dos(as) conselheiros (as). Dando continuidade ao debate a conselheira **Natália Mori Cruz (MDR)** menciona que é uma dinâmica da participação queria que necessita de uma análise maior. Não é apenas caso do Condraf, mas de participação social nos conselhos diversos e levar para quem realmente pode alterar, precisamos pensar ações mais concretas e efetivas. O Secretário-Executivo **Samuel Carvalho** em resposta as demandas, corrigiu a informação que não está no Regimento Interno do Condraf, a questão de 3 (três) faltas e sim apenas nos regulamentos dos Comitês Permanentes do Condraf. Enquanto, Secretário Executivo informou que é sua responsabilidade trazer para próxima reunião de fato, e o técnico **Mirvaldo** já havia feito tal levantamento a pedido na reunião passada. Pensar o planejamento e amadurecimento, e análise dessas questões pelos conselheiros (as). Após a Aprovação da ATA da 8ª RO a conselheira **Maria Verônica de Santana** (ANA) desfez a mesa, e chamou o conselheiro Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER-NE) para aprensentar a nova mesa diretora do Condraf. Passando assim ao **ponto 4. Eleição da Mesa Diretora do Condraf.** Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER-NE) iniciou destacando a importância da representação da participação social, e vez um resumo da reunião da Sociedade Civil que havia ocorrido no período da manhã. Na qual os(as) conselheiros(as) da sociedade civil, em análises, discussões e debates chegaram há um entendimento que a mesa diretora é um meio de campo nos processos participativos sociais e governo, e tinham fumaça branca quanto aos integrantes da nova mesa, listando os membros a saber, titulares: **Lidenilson Sousa da Silva** (MCP) como 2º Vice presidencia; **Maria Verônica de Santana** (ANA) e **Marinês Rosali Bock** (FASER) e, como conselheiros(as) suplentes: **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT); **Oscar Alan Gomes dos Santos** (EQUIP) e **Cláudia Regina Cascais Sousa** (CENATER). O Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER-NE) abre a votação, que foi aprovada por aclamação pela plenária do Condraf. Iniciando imediatamente naquele momento, o madanto de dois anos, agradeceu a contribuição da mesa diretora que encerrou o mandato. Passando a palavra para **Jaime Conrado de Oliveira** (ex-Cáritas agora Anater) que também agradeceu o momento especial na mesa diretora do Condraf

e destaca que agora está saindo da Sociedade Civil e entrando no ANATER. Desejando sucessos a nova mesa. O senhor secretário **Samuel Carvalho** agradece as falas, agradece ademais a mesa diretora antiga, e em especial na pessoa da **Vania** tarefa de presidente da Condraf. Enfatizou, que agora é preciso arrumar o que precisa arrumar, precisa ter escuta, e temos isso a oferecer para esse nova mesa diretora. Passando as falas do projeto democrático, a serviço dos trabalhadores do país e com uma visão de representação de todos. **Marinês Rosali Bock** (FASER) agradece a oportunidade de assumir a mesa, com a força do coletivo. sobre a aprovação da nova mesa do Condraf, madanto de dois anos, agradece os companheiros antigos e pedi sabedoria para conduzir, agradecendo a confiança. **Cláudia Regina Cascais Sousa** (CENATER) desafio do início, quem estar no início estar engatinhando, e fizemos isso na mesa diretora anterior. Nossa luta é uma luta, Luta pelos direitos humanos, melhor não so para gente mas para todo mundo, cada um e cada uma. Solidariedade e responsabilidade e rumo à 3ªCNRSS. **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT) avançar os espaços de governança, “a fala estimula, o exemplo arrasta”. **Oscar Alan Gomes dos Santos** (EQUIP) desafiado pertencente confia plenamente na nova mesa, citando os nomes Lidenilson, Marinês, Verônica, Mazinho e Cláudia. Com o objetivo de construir um caminho com democracia para alcançar um melhor horizonte para o Brasil. Posteriormente, passando ao **Ponto 5 da pauta - Debate SUATER e SENAR - Paulo Teixeira** (Ministro do MDA e presidente do Condraf) e Vanderley Ziger (Secretário SAF/MDA). O senhor secretário **Samuel Carvalho** solicita para compor a mesa, a conselheira **Marinês Rosali Bock** (FASER), o Ministro do MDA senhor **Paulo Teixeira** e o Vanderley Ziger (Secretário SAF/MDA). A conselheira **Marinês Rosali Bock** (FASER) representando a Sociedade Civil e da mesa diretora recém-empossada, iniciou a contextualização do assunto e a reivindicação destacando que não houve discussão em conjunto nem com diálogo, há o entedimento que o projeto de políticas do SENAR, compromete muitas questões caras a agricultura familiar, como a questão da redistribuição da terra, das políticas de agricultura familiar e dos mais vulnerabilizados, fazer contrário ao projeto político hegemônico do agrobusiness. Por fim, explicou ao Ministro que naquela manhã, havia ocorrido uma reunião da Sociedade Civil do Condraf e encaminhado a solicitação de cancelamento de cooperação Técnica pelo MDA. Ela como porta-voz foi incumbida de explicar tal solicitação. O senhor **Ministro Paulo Teixeira** iniciou sua resposta fazendo uma referência a música de Paulinho da Viola “mas não me altere o samba tanto assim...”, penso que importante uma transição agroecológica, contribuição com entes federativos e ao mesmo tempo vocês tem o controle social. Com o dinheiro do SENAR propusemos anos cooperativas do MST, CONTAG, etc. nossos e seus técnicos e o SENAR pagaria. E o segundo objetivo explicitar que tem dinheiro para isso, fizemos um anúncio nessa reunião que teve na Contag, pra mim já era passado, sem assistência técnica. Depois daquela manifestação em Juazeiro estava esquecido, e isso voltou. O **Ministro Paulo Teixeira** faz uma dura crítica a comunicação do Condraf nessa relação, e depois destaca que se surpreendeu, pois estava tentando fazer uma passagem para chegar ao SUATER. O **Ministro Paulo Teixeira** afirmou

literalmente “Eu aceito o argumento, vamos cancelar, pra mim está cancelado. Muito getne queria capitalizar não dá pra alterar o argumento. Enfatizou que nossas cooperativas não terão esse dinheiro, contudo não iria mais insistir, agora vou ao Suater, não vou insistir. Eu quero aparelhar no SUATER com 450 milhões do SENAR nas mãos deles. Ainda sobre ACT Senar “essa questão não vai andar. Faço a crítica aqui. Terminando dizendo para mim isso está suspenso até Nuvem de argumentos e não realção com o que foi feito. O samba não era esse, os temos da PNATER”. Estamos enviando o Suater para a casa Civil essa semana, tripartite estados, organizações prestadoras e sociedade. Destacando por fim, que estava suspenso o ACT com SENAR, até o Condraf informe ao Ministro o que fazer. **Silvio Ney Barros Monteiro** (CENATER) parabenizou o ministro por ter tido a capacidade de voltar atrás, mas queria lembrar que ele também é o presidente desse Conselho. Quando as instituições da sociedade civil fez a carta, entregou e o Ministro não disse nada, não respondeu e não disse nada. Com isso, o conselheiro destacou que não aceitaria que o senhor coloque a culpa em nós, nosso conselho ou mesmo no nosso Secretário Executivo. Entendendo que estamos do mesmo campo democrático de Lula, lutamos para sermos ouvidos, a gente entende que precisamos dialogar. **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER Nordeste) parabeniza pela franqueza do diálogo, a instância de participação social é essa Condraf. Não é chamar um ou outro pra almoço, e sim deve ser levado a plenária do Condraf. A minha instituição enviou email para o seu gabinete, portanto oficialmente entramos em contato, esse exemplo que fatou diálogo na construção do programas, políticas e ações no MDA. E nunca tivemos resposta desse email. A conselheira **Cláudia Regina Cascais Sousa** (CENATER) na mesma linha, reivindicou uma posição e melhor comunicação com o Ministro. Em resposta, o **Ministro Paulo Teixeira** entendo que precisamos chamar o INCRA para ver essa questão de dinheiro. Minha proposta para vcs é essa suspensão do tema. Registro que apesar de presente na mesa o Vanderley Ziger (Secretário SAF/MDA) não fez nenhuma fala. Na manhã do dia 05 de dezembro de 2025, teve início o segundo dia da 9ª Reunião Ordinária, com uma recepção espiritual, um rito Mística conduzido pelo Conselheiro **Tata Edson Nganga Dile** (FonsanPotma). Logo, em seguida o secretário-executivo **Samuel Carvalho** chama para mesa os titulares da nova Mesa Diretora do Condraf, a saber, os conselheiros **Lidenilson Sousa da Silva** (MCP); **Maria Verônica de Santana** (ANA) e **Marinês Rosali Bock** (FASER). E passaram ao **ponto 6 da pauta - *Balanço parcial da 3ª CNDRSS – informes, debate e encaminhamentos.*** Como primeira parte desse ponto a técnica/responsável pela mobilização **Gildene Soares Carvalho** (Seorg/Condraf) apresentou o Balanço das Conferências preparatórias da 3ª CNDRSS, em especial as Conferências preparatórias, destacando *Etapa 01 – Conferências Setoriais, Temáticas, Livres e Etapa Digital* além *Etapa 02 – Conferências Municipais, Intermunicipais e Territoriais. Etapa 03 – Estaduais e Distritais.* Destacando todas as questões de agendas que ultrapassaram o mês de dezembro, e algumas ficaram para janeiro de 2026. Posteriormente, ainda no ponto de pauta, o especialista em Comunicação **Danilo César Castro Lima** (Seorg/Condraf) apresenta os principais pontos da

plataforma, mostrou e explicou no Mapa interativo e explicando a plataforma tecnocívica. Destacou que a plataforma está também hospedada na UNB, para que não ocorra como já ocorreu em outras mudanças de governo, perdamos nossas memórias. E como continuidade do Ponto 6 da pauta, pelo Secretário-Executivo **Samuel Carvalho** apresentou os principais informes sobre a 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - 3ª CNDRSS (organizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf) e pelo Ministério do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (MDA)). A etapa nacional será realizada entre 24 a 27 de março de 2026, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/DF, e contará com o público aproximado de 2 mil participantes, entre pessoas delegadas, observadoras e convidadas. Mencionou ainda os 5 eixos temáticos e os eixos transversais, além das diretrizes e etapas da Conferência. Apresentando ademais, os principais pontos da sistematização da produção do caderno de propostas; cronograma de participação do Caderno Nacional; o Fluxo de sistematização de propostas e a programação prévia da 3ª CNDRSS (construída junto com a Flacso). **7. Balanço do MDA 2025** **Fernanda Machiaveli** (Secretária Executiva do MDA e 1ª Vice-presidente do Condraf). O Secretário-Executivo **Samuel Carvalho** convida para compor a mesa **Fernanda Machiaveli** (Secretária Executiva do MDA) que iniciou o que ela chamou ser a primeira apresentação do Balanço do MDA, só vai faltanto o mês de dezembro, primeira prévia. A Secretaria Executiva do MDA destacou em slides os principais resultados acumulados e do ano, com ações, políticas e programas e seus números. Alguns pontos mencionados na apresentação: no Slide 01- Plano Safra da Agricultura Familiar de 2023 a 2025, com 2 milhões de agricultores acessaram o Pronaf. Slide 2 – Mapa da Pronaf expansão Registro 2023 a 2025, com 176,5 bi (período 2023- 2025 parcial). Já no Slide 3 - Pronaf 2023-2025 – Pronaf B. Com Expansão Histórica do Crédito para Agricultura familiar, 5,1 milhões de operações /176,5 bilhões contratados sendo 94% no valor contratado. Além de: Microcrédito rural fortalecido (Pronaf B); 2,7 milhões de operações /R\$ 19 bilhões; com mais de 153% no valor contratado. Slide 4 - *Pronaf 2023-2025 mais alimentos Máquinas e implementos agrícolas* – explicação diversidade. No Slide *Desenvolvimento Rural* 690,4 mil operações negociadas, além de R\$ 16 Bilhões/345 mil famílias beneficiadas. Em outro slide *Terra da Gente*, foram mais de +17 mil novos lotes em 2025, 164 mil famílias no Programa Nacional de RA; 37,7 assentadas/67,2 mil regularizadas/59,2 mil reconhecidas, 150 assentamentos criados ou reconhecidos. Já no que se refere ao *Crédito Fundiário* 4718 famílias/ R\$801 milhões liberados (+ 100%). Outro slide, *Terra da Gente* com 1,5 bilhão destinados para o Crédito Instalação, já são +85 mil famílias beneficiadas e 1,28 bilhão contratados. Outro ponto *Crédito Pro-Semear* (Pronaf A e A/C) 1,5 bilhão, um aumento de 263%. *E sobre Quilombolas* – território e direitos protegidos, com avanços Decretos: Decretos decartórios bem recorde: 60 emitidos, com 31 em 2024 beneficiando 1, 44 mil famílias, além do cordão Histórico de Alcantara/MA. *Mulheres Rurais* – Mulheres rurais transforma o campo 74.460 quintais produtivos em ação; Mda 24.485 quintais em execução; BANDES 1,544 quintais; MDS 47 mil quintais (cisternas e fomento) e – Pronaf B Quintais 1.120

quintais. Cooperativas e Associações. Por fim, Slide *Alimento no Prato* apoio a feiras. Início do debate com os(as) Conselheiros(as). Primeiro o Conselheiro **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT) “Fernanda e os territórios? Gostaria que complementasse por favor. A gente esforço de fazer um encontro nacional uma resolução, hoje são 172 homologados com mais 11 que passarão hoje para serem homologados. Enfatizou ainda que é preciso avançar, e fazer avanços nos colegiados. Precisamos pensar como avançar em difeentes territórios e regiões. Já o Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER-NE) destacou que a presença da Secretaria, naquele espaço é muito importante, que a mesma tem sido uma referencia na escuta desse conselho. Precisamos recorrer e agradecer sempre. E por favor, o mesmo solicitou rever os numeros que são grandes, precisamos rever os dados. Com relação em Pronaf construir o plano Safra, ficamos alegres com nova linha e quer que essas linhas saiam dos papéis e isso depende dos agentes de crédito (Bancos). Precisamos continuar debater sobre Plano Safra. Sobre os Banheiros, depois do Banheiro vai sair mais sobre esgotos, que podemos fazer reuso de água no semiarido, porque o saneamento não usa no campo. Precisamos fazer formação em agente de crédito. Esse número do Pronaf A precisa ser revisto. Floresta produtiva para FSDT para Caatinga e Cerrado, mas precisa focar em todos biomas. No balanço também queríamos o gráfico de distribuição de recursos, como finalizava as apresentações nos últimos anos. A conselheira **Maria Ednalva Ribeiro da Silva (MIQCB)** destacou que sentiu falta na apresentação da questão da violência do campo, e que alguns territórios em especial o estado do TO e do MA estão fora de políticas/ações de regularidade fundiário, resultado de edital que saiu dia 11 de novembro passado. Questionando como assim esse territórios estão fora da regularização fundiárias. A Secretaria **Fernanda Machiaveli** respondeu todas as questões, acolhe todas as críticas em especial sobre territórios e violências. E destacou, que começamos avançar nos Territórios, Territorios rurais sustentaveis, Territorios Internacionais, Paes nordestes. Sobre os dados que o Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER-NE) mencinou, a Secretaria **Fernada Machiaveli** imediatamente respondeu que as correções serão feitas a contento, deixando claro nos dados o que está contratado, o que está sendo executado. Sobre o Instalação do Forum Nacional Financiamento Campo, a convidada **Maria Eduarda Vasconcelos** (MDA) entrevistou dizendo que está marcada uma reunião marcada para dia Dia 09 dezembro no GT Assessora. Sendo coincidencia o dia da Abertura da Conferencia da Reforma Agrária. **Fernanda Machiaveli** disse que temos que ter clareza do Comite do Conselho do GT, entender todos os bancos. Acrescentou ademais que Grafico dos dados de destinação, como ficou a destinação entrará na apresentão final, pois precisa também de dados de dezembro para fechar o ano. A Secretaria **Fernanda Machiaveli** fui informada aqui, tanto pelo MMA como pela ANATER, o escopo não incluiu esses novos estados. Podemos criar um novo Projeto de Caminhos Verdes. No segundo bloco de perguntas no debate a conselheira **Maria Rosilene Bezerra Rodrigues** (Incra) agradeceu a Secretaria-Executiva **Fernanda Machiaveli** o olhar do MDA quero falar do CAF, para as comunidades Quilombolas ainda é um

entreve. **Cláudia Regina Cascás Sousa** (CENATER) sugeriu colocar num mapa sobre desmatamento eu coordenando um Programa de Monitor de Seca, devastação por desmatamento e queimadas. Que bom a gente ver os outros biomas ficarem com inveja Amazonas e Cerrado, acho que cada bioma passa por situações complicadas. Reivindicou que todos os Biomas estivessem. Informou que Celia Virmo (CENATER) o papel dos TEDs uma retratação do técnico do mais gestão retratação que o pessoal do Nordeste e Norte (na fala do Técnico: “as organização dos Norte e Nordeste não tem gente qualificada para no mais Gestão”). Ficamos em situação ruim de disputar com as Universidades. O conselheiro **Idalgiz José Monequi** (UNEFAB) agradeceu pelo balanço, digno de avanço dos anos anteriores. Saldo bastante positivo, com muitas insituições e universidade recursos para formação. Reivindicou que precisamos de recursos para formação desenvolver uma ATER para Agroecológicos, e menciona que TEDs precisam ser revistos. **A senhora Fernanda Machiaveli** respondendo as todas as questões. Sobre CAF só tem 3 milhões, temos dificuldade de universalizar. Pra mim TEDs não é são melhor opção, o metodo profissionais sim é melhor. Concordo com a questão da valorização da educação, e ampliação de recursos para tal. O conselheiro **Antonio Moreira de Sousa Filho** (Unicafes) “venho aqui reconhecer o esforço do ministerio, UnicOpas e todas as cooperativas, conseguisse ao creditos, via acessar Pronaf (Unicampes, Unicopas) Antes a burocracia é muito grande. Agora as pequenas cooperativas estão tendo acesso. Precisamos avançar muito ainda, mas temos um avanço. E também um programa Cooperar Mais Apoio, as feiras e PNAE e PAA as participação das cooperativas. Melhorando na ponta. **Lidenilson Sousa da Silva** (MCP) destacou 5 pontos: 1) reconhecimento e da estratégia de ver esse horizonte, tinha que fazer uma avaliação da rede CAFs, o estrangulamento pelos prefeituras é tremendo; 2) Caixa Econômica com Pronaf B, nos gostaríamos que construimos um pauta nos temos que, abrir processo para os movimentos; 3) Juventude não está dando conta de debater, discutir fomatação e reestruturação da juventude; 4) Cuida da ATER guardiões de sementes, semenstre nativa e semente comuns, 5) Fundo Amazônia seleção de projetos Centro e/ou Sudeste. O Conselheiro **Silvio Ney Barros Monteiro** (CENATER) “reconhecer os avanços, ficamos felizes em ver os ministérios MDA pulsante, e por isso que defendemos esse governo e esse ministério. Mas é importante o seguinte, o orçamento apoia o ministério, nós temos dar mais musculatura e ampliar a discussão... Nós estamos do mesmo lado da história, e queremos seguir juntos, e construir as coisas, e construir coletivamente. É importante, nós fizemos uma fala ontem que vcs erraram falei ontem com o Ministro, e destaco aqui.” O Conselheiro **Tata Edson Nganga Dile** (FonsanPotma) destacou que existem 4 povos e 28 comunidades tradicionais povos indígenas e comunidades quilombolas, alguns outros seguimentos que esses grupos e processos podessem estar organizados. Esse números não estão na visibilidades 3 povos e 27 comunidades invisibilizados. Aqui só temos um povo e 1 (uma) comunidade, precisamos rever isso. Precisando ampliar os olhares sobre todos. A conselheira **Aniérica Almeida dos Santos** (Rede ATER-NE) estamos muito felizes e fortalecidos. Você é uma pessoa muito aberta ao diálogo, o que dá sentindo a nossa

vinda para participação social. *Terra mesa semiárido*, como o edital vai ser operado. De onde vem o recurso. E a questão das ATER mulheres nas políticas rurais. **Marines Rosali Bock** (FASER) sugeriu colocar como condicionantes na utilização dos solos e bioinsumos para que diminua a quantidade de crédito que vão, em especial para soja. Grande parte vai para a soja. A secretária **Fernanda Machiaveli** respondeu todas as questões. Destacando, em seus pontos finais, que não foram trazidas com a questão dos condicionantes aos rumos ao a Conferência Nacional – nossa 3ª CRNSS. A conselheira **Maria de Lourdes (Rede Cerrado)** denunciou a questão da Mineração na sua região que está acabando com tudo. Nosso olhar com a questão agricultura familiar águas contaminadas, e não sabemos o que podemos fazer, e não temos a Consulta livre, leve e informado. Solicitando ajuda da secretária **Fernanda Machiaveli**. **Silvio Ney Barros Monteiro** (CENATER) reivindicava monitoramento do eu está acontecendo GT um GT sociedade civil e SE. **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT) quando sai do Nordeste com a incubência de uma chamada técnica do ANTAR com base no PAES Nordeste. Encaminhando sugerido pela secretária executiva do MDA **Fernanda Machiaveli** que sua assessora Raquel Rizzi passe o consolidado dos dados bimestrais para ajudar nesse monitoramento. E Encaminhamento sobre a questão da Mineração, Secretária **Fernanda Machiaveli** pediu pra enviar um ofício com a denúncia, e a questão para chamada do Paes Nordeste, vamos estudar com a Ana Elsa como podemos construir isso com a SFDT. Agradeceu aos participantes, destacou que é sempre bem produtiva a conversa entre os conselheiros (as) e, por fim do ponto, pousaram para fotos, encerrando assim a parte da manhã do Reunião Ordinária. No período da tarde, do segundo dia da Reunião Ordinária do Condraf, **no ponto de pauta 09 – em outros Informes** - o senhor secretário **Samuel Carvalho** chama **Zaré Souza** Coordenador do Comitê Permanente de Pesquisa e Inovação - CPPI apresentou as duas moções, que foram previamente enviadas ao Conselho, primeira sobre o PNPIAF e outra NEAS. Contextualizou primeira sobre PNPIAF - Programa que foi criado por decreto, prevê o estabelecimento de um vínculo UFNDCT voltadas pra pesquisa e inovação e inovação tecnológica, com 13 fundos setoriais FNDCT 17 bilhões CTAGRO 1,7 BI todo ano o MCTI, recurso para editais, sementes crioulas, políticas de consciencia. Foi encaminhado no Consea e Cnapo, nos tres espaços da Sociedade Civil. Demandando a efetiva implementação do PNPIAF com vistas ao fortalecimento da produção familiar e agroecológica, à promoção da segurança alimentar e nutricional e à adaptação dos sistemas produtivos às mudanças climáticas. A Outra moção é dos NEAS- Estudos em Agroecologia e Produção Urbana, solicita que os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agricultura e Pecuária (MAPA) aportem os recursos necessários para contratação dos projetos aprovados no Edital da Chamada de Apoio a Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (CNPq/SG-PR/MDA/MDS/MEC/MPA/MPI/MS nº 01/2025). Após a apresentação abriu debate. A conselheira **Maria do Socorro Silva** (MEC) solicitou para fazer um acréscimo, enquanto MEC faz parte do fortalecer a criação dos grupos nas universidades. E na educação do campo e agroecologia uma ação que envolve professores, técnicos,

extensionista militantes nesse ação. A aprovação das moções, ficou para o ponto final da pauta - a parte deliberativa da plenária. A conselheira **Sirley Ferreira dos Santos** (MMC) solicita uma análise da plenária para aprovação de uma Moção/ou Carta a plenária manifesta solidariedade aos povos da Palestina, Colômbia e Venezuela frente às graves violações de seus direitos territoriais e humanos perpetrados pelos Governos de Israel e dos Estados Unidos no atual contexto de escalada de violência nesses territórios. Através da Moção/Carta com o título “Em defesa da paz e soberania dos povos da palestina, colômbia e venezuela frente às ameaças imperialistas em seus territórios” solicita apoio ao pleito. Combinado levar para votação no ponto final de deliberações. Como ponto de **pauta 09 - Informes: Plano Dados Abertos do MDA**. O Secretário Executivo **Samuel Carvalho** convida **Raquel Rizzi** (Assessora SE/MDA) para compor a mesa, ela inicia agradeceno o tempo da plenária do Condraf apra uma apresentação do Plano Dados Abertos do MDA. Explicou que a base dados é um processo de construção do PDA, o qual terá um plano de dados abertos ano que vem e o papel da sociedade civil para votar e escolher qual serão os dados abertos primeiramente. Fez uma apresentação completa dos principais pontos e abriram para debate. A primeira conselheira a intervir foi **Sirley Ferreira dos Santos** (MMC) questionando Irão abrir pra todos? Ou não? O conselheiro **Idalgiz José Monequi** (UNEFAB) enfatiza se irão ser acrescentados dados. **Raquel Rizzi** (Assessora SE/MDA) disse que abrirão uns 10 para votação, e são acompanhados. A conselheira **Sirley Ferreira dos Santos** (MMC) qualificar o exercício, como que se construe um fluxo sejam apresentando no Condraf, ampliar para os dados qualificados e não só os numeros. A conselheira **Cláudia Regina Cascais Sousa** (CENATER) a forma de gastos, os recursos na priorização. **Raquel Rizzi** (Assessora SE/MDA) respondeu que estão trabalhando com dados de execução, não está posto nesse momento. O conselheiro **Lidenilson Sousa da Silva** (MCP) nível de segurança, ficamos muito vulneráveis. Talvez tirar uma mesa de debate com isso. **Raquel Rizzi** (Assessora SE/MDA) Não vão chegar a nível de indício ou de CPF, respeitar sem a lei geral de proteção de dados. **Natalia Mori Cruz** (MDR) dados são desagregados, mas quero saber onde está cruzar cadastros. A conselheira **Maria do Socorro Silva** (MEC) Essa questão de base de dados, está sendo um conjunnto que os Ministerio tenha base de dados aberto. Cuidado de preservar dados que são sensíveis. Ainda como continuidade do ponto 09 da pauta dessa RO - Informes estiveram presentes **Edmilton Cerqueira** o Secretário da Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais (SETEQ) e **Welliton Hassegawa** (SETEQ), esse apresentou os pontos enviados antecipadamente por email para o Condraf, da Coordenação Colegiada do Comitê Permanente de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CP-PCT) apresenta os seguintes informes: 1. Realização da Conferência Setorial de Povos e Comunidades Tradicionais; 2. Ação "Cozinha Show - COP30" e 3. Solicitação de Mudança no Regimento Interno do CP-PCT que ficou para o Ponto Deliberativo final da reunião. Seguindo no ponto 1 do Informe do CP-PCT 1. Realização da Conferência Setorial de Povos e Comunidades Tradicionais Informamos a conclusão exitosa da Conferência Setorial de Povos e Comunidades

Tradicionais, realizada em Brasília-DF, entre os dias 01 e 03 de outubro de 2025, como etapa integrante da 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (3ª CNDRSS). • Participação e Representatividade: O evento reuniu 186 participantes, garantindo a representatividade de 26 segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) de diferentes regiões do país, além de gestores públicos e sociedade civil. • Resultados Deliberativos: o Foram debatidos 5 eixos temáticos: Mudanças Climáticas, Transformação Agroecológica, Reforma Agrária e Território, Cidadania e Bem Viver, e Governança das Políticas Públicas. o A Plenária Final aprovou e priorizou 30 propostas que serão encaminhadas à etapa nacional. o Foi eleita uma delegação de 100 representantes (80 da sociedade civil e 20 do poder público) para a 3ª CNDRSS, respeitando critérios de paridade de gênero e diversidade étnico-racial. • Encaminhamentos: O Relatório Final sistematiza os debates e reafirma o papel histórico destes povos na defesa de seus territórios e na construção de um desenvolvimento rural justo e sustentável. Esses resultados foram enviados à Secretaria Executiva do CONDRAF. 2. Ação "Cozinha Show - COP30" Informamos sobre as atividades do "Espaço Gastronômico da AgriZone: Comida, Tradição e Cultura", realizado no contexto da preparação para a COP30, entre 11 e 20 de novembro de 2025. • Impacto e Atividades: Foram realizadas 10 oficinas de "Cozinha Show" focadas em receitas ancestrais e saberes tradicionais, contando com a presença de 576 participantes e a oferta de 3.588 porções de alimentos para degustação. A ação envolveu fornecedores de 20 Associações e Cooperativas de PCTs e da Agricultura Familiar. • Ato Político e Doações: No dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, realizou-se um Ato Político com a presença do Ministro Paulo Teixeira. O ato culminou na: o Doação, pela SETEQ/MDA, dos equipamentos e utensílios utilizados nas oficinas para a Associação Nacional de Agro Biodiversidade dos Povos da Amazônia (ANAPAMAV) e Cozinhas Solidárias. o Doação, pela CONAB, de 18 toneladas de alimentos para a Rede de Cozinhas Populares Solidárias do Movimento Camponês Popular (MCP). E Por fim, explicou o ponto 3 Solicitação de Mudança no Regimento Interno do CP-PCT Submetemos à apreciação deste Conselho a solicitação de ajuste na Resolução nº 12/2024, que ficou para parte final deliberações. Abriu-se para debate, o Conselheiro **Clérison dos Santos Belém** (Rede ATER Nordeste) destacou um informe sobre a metodologia de pesquisa participativa através do Ecoforte e Planapo também, enfim o projeto foi Construído pra mapear em todo o território do Brasil, e foi assinado na COP30. Quem vai fazer a gestão de recurso é a ASA. Saimos do plano e vamos para prática. A convidada **Maria Eduarda Vasconcelos** (MDA) informou sobre a Conferencia Curso e Juventude Rural – Flacso híbrido, com cursos com 5 módulos. Alguns que estão na frente do processo, ocorreram em maio e junho antes das eleições. Após a reversão de pauta, voltando ao ponto de **pauta 08 - Informes sobre proposta de Planejamento Condraf 2026**. O Secretário Executivo **Samuel Carvalho** convidou o **Paulo Cear Arns** (Consultor Seorg) para fazer a apresentação 9ª. Reunião Ordinária - CONDRAF Proposta de Planejamento 2025–2026, explicando que é uma versão em aprimoramento. Como ojetivo geral de fazer o balanço 2024/2025, definir prioridades para 2026 e apontar

elementos estratégicos de médio e longo prazos para fortalecimento do Condraf. Mencionou as etapas: Etapa 1 – Virtual – Reunião Extraordinária (Janeiro/2026); Etapa 2 – Virtual - Levantamento (Dezembro/2025 e Janeiro/2026); Etapa 3 – Presencial - Oficina de Planejamento (Fevereiro/2026) e Etapa 4 – Organizar Plano de Trabalho- 2026, divulgação e implementação. Com a Sistematização das Escuta dos Conselheiros, com um questionário, aprimorar os próximos passos. Abriu para plenária para debate. No ultimo ponto da **pauta 10 - Pauta Deliberativa**. O Secretário Executivo **Samuel Carvalho** inicia a pauta deliberativa chamando para compor a mesa **Estela Zeferino** (Coordenadora do SFDT) e o Conselheiro **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT) juntamente com a as demandas do Comitê Permanentes de Desenvolvimento Territorial (CPDT), com duas solicitações de aprovação ao plenário: 1) *Homologação de Territórios Rurais (CPDT)* e 2) *Alterações na Resolução do Condraf nº16/2024 - que trata da Homologação de Territórios (CPDT)*. **Estela Zeferino** (Coordenadora CPDT) inicia esplanando sobre a demanda que chegou na SFDT, com 3 pedidos de reordenação, que por falta de documentação e maiores explicações, achamos melhor, em deliberação do CPPD, solicitar que voltassem aos territórios para anexar mais documentos. Posteriormente, a coordenadora leu a solicitação de 10 territórios do estado do Rio Grande do Sul e um (01) território do Rondonia, sendo um do estado da Rondônia - nome do território Central, e 10 (dez) do Estado do Rio Grande do Sul – nomes dos territórios Alto Uruguai; Campos de Cima da Serra; Centro Serra; Centro Sul; Litoral; Nordeste; Novo Rio Grande; Produção; Vale do Caí e Vale do Taquari e seus respectivos municípios que foram lidos em plenária. Explicou ademais que hoje são 177 homologados e com mais esses 11 serão no total até final do ano de 2025, serão 188 territórios devidamente homologados. O conselheiro **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT) Mazinho, destacou que o protagonismo é do Colegiado ou o Coletivo ata encaminha para coordenação aqui mas da ciência a Superintendência. O conselheiro **Lidenilson Sousa da Silva** (MCP) colocou em votação a revalidação da homologação dos 11 territórios, Aprovado por aclamação. Logo em seguida, **Estela Zeferino** (Coordenadora do CPDT) esclarece sobre a segunda demanda do Comitê, já haviam encaminhado para apreciação dos (as) conselheiros (as) as alterações realizadas e aprovadas na ultima reunião do CPDTS (28/11/2025) na Resolução nº 16/2024. Mostrou-se necessária a inclusão de critérios para a composição dos Colegiados de Desenvolvimento Territorial (Codeter), entendemos que essa inserção deve constar nesta resolução, por se tratar do instrumento orientador para gestores e lideranças que atuam na pauta do Desenvolvimento Territorial Sustentável. Após a leitura integral da Minuta do Documento, mostrando pontualmente as alterações na Resolução, entrou em votação. Foi aprovado por aclamação pela plenária. B) Pontos de aprovação das Moções e Cartas. Moções solicitados pelo CPPI - Moção NEAS 2025 - Intitulada “Apoio à Ampliação do aporte de recursos para apoio aos Núcleos de Agroecologia e Produção Orgânica (NEAS) solicitando Que os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agricultura e Pecuária (MAPA) aportem os recursos necessários para contratação dos projetos aprovados no Edital da Chamada de

Apoio a Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (CNPq/SG-PR/MDA/MDS/MEC/MPA/MPI/MS nº 01/2025). Aprovada por aclamação pela Plenária. Segundo Moção PNPIAF 2025, com o título Apoio à efetiva implementação do Programa Nacional de Pesquisa e Inovação para a Agricultura Familiar e Agroecologia – PNPIAF, também foi lida na íntegra com as solicitações Pedimos: 1) Que se estabeleça anualmente a destinação dos recursos ao PNPIAF, conforme previsto no art. 7º do Decreto nº 12.287, de 3 de dezembro de 2024, cujo inciso II remete ao art. 1º, *caput*, inciso I, da Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, que estabelece a aplicação de 17,5% da arrecadação da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico no Programa de Ciência e Tecnologia para o Agronegócio. 2) Que se estabeleça a participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) como membro do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio (CT-Agronegócio), garantindo sua atuação na definição das diretrizes gerais e na elaboração dos planos anuais de investimento do referido Fundo. Aprovada por aclamação pela plenária. Passamos as Cartas Públicas de Primeira solicitada pela Conselheira **Sirley Ferreira dos Santos** (MMC) intitulada “Carta em defesa da paz e soberania dos povos da palestina, colômbia e venezuela frente às ameaças imperialistas em seus territórios”, que manifesta solidariedade aos povos da Palestina, Colômbia e Venezuela frente às graves violações de seus direitos territoriais e humanos perpetrados pelos Governos de Israel e dos Estados Unidos no atual contexto de escalada de violência nesses territórios. Aprovada por aclamação pela plenária. A segunda Carta solicitada pela Conselheira **Maria de Lourdes** (Rede Cerrado) Com título “Carta Pública de repúdio/protesto ao avanço da Mineração nas terras da Agricultura Familiar”. A agricultura familiar é a raiz da vida: coloca alimento de verdade na mesa do povo, protege as águas, guarda sementes, cuida da sociobiodiversidade e sustenta economias locais. Cada agricultor e agricultora é guardião de um território vivo. Por isso, qualquer ameaça a esses territórios é uma ameaça direta à vida, à segurança alimentar e ao futuro do Brasil. CONDRAF reafirma seu compromisso com todas as agricultoras e agricultores que resistem e constroem diariamente o Brasil que queremos. Aprovada por aclamação pela plenária. c) Solicitação de Mudança no Regimento Interno do CP-PCT Submetemos à apreciação deste Conselho a solicitação de ajuste na Resolução nº 12/2024, que apresenta o seguinte teor: "Em atendimento às deliberações da Conferência Setorial de Povos e Comunidades Tradicionais, realizada em Brasília-DF, no período de 01 a 03 de outubro de 2025, identificou-se a necessidade de ajuste da Resolução nº 12/2024, de 23 de julho de 2024, que Cria o Comitê Permanente de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável - CPPCT/CONDRAF. A demanda visa garantir e formalizar a participação de conselheiros do CONDRAF que representam Povos e Comunidades Tradicionais nas reuniões do Comitê. Diante do exposto, propõe-se a inclusão do § 3º ao Art. 2º da referida Resolução, conforme redação a seguir: 'Art. 2º ... § 3º Poderão participar das reuniões do Comitê Permanente as(os) conselheiras(os) do CONDRAF representantes de instituições de Povos e Comunidades Tradicionais.'

Diante do exposto, solicitamos o encaminhamento desta proposta para a Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) para considerações e atendimento da demanda." Aprovada por aclamação pela plenária. Ainda na **Pauta deliberativa** - Revisão de Indicações do Condraf em Colegiados Externos . d) *Indicação do CONDRAF para integrar o Comitê de Assessoramento ao Grupo Gestor da Implementação do Pronara*. Após a análise em plenária, a conselheira **Sirley Ferreira dos Santos** (MMC) foi indicada como titular e a conselheira **Marines Rosali Bock** (FASER) como suplente. As demais indicações para colegiados externos ficaram combinados de serem discutidas e enviadas a tempo para Condraf, ficando naquele momento decidiram imediatamente sobre a alteração do nome do conselheiro **Jaime Conrado de Oliveira** (Anater), tendo em vista sua saída; e) Que fique registrado em ata que o Ministro Paulo Teixeira disse sobre suspenso/cancelamento, a conselheira **Marines Rosali Bock** (FASER) propôs uma comissão de podermos desdobramento após o suspenso e propõe gestão dos recursos, além dos trabalhos pra fazer as tratativas sobre o fim do ACT. Após discussão em plenária foi encaminhando a escrita de uma reportagem do Condraf informando a decisão do Ministro de suspensão do ACT Senar. f) O conselheiro **Lidenilson Sousa da Silva** (MCP) sugeriu os dias 25, 26 e 27 fevereiro 2026 para a Oficina Planejamento, reunião ordinária do Condraf e a oficina será dentro, encaminhamento para Mesa diertora para decisão da mesma. **Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo do Condraf **Samuel de Albuquerque Carvalho** deu por encerrada a 9ª Reunião Ordinária do Condraf às 18:00h do dia 05 de setembro de 2025, no Auditório Biomas Emprapa, Brasília/DF.